

## O perigo da farmácia caseira - camomila

### Autor(res)

Carla Lino Cancian Utuari  
Ana Carolina Pompeu Fidalgo  
Viviana Jeruza Raimundo  
Jéssica De Jesus Barbosa  
Leticia Ap. De Oliveira Santos  
Vitoria Regina Soares Teixeira

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

### Resumo

A camomila (*Maticaria chamomilla* ou *Chamaemelum nobile*) é uma planta popularmente usada para várias finalidades medicinais, como chás e produtos de cuidados com a pele. No entanto, a camomila pode causar interações medicamentosas em certas situações, principalmente devido às suas propriedades sedativas e anti-inflamatórias. Essas interações medicamentosas associam-se com sedação aumentada, no qual a camomila por ter propriedades sedativas leves, o qual, pode aumentar o efeito de medicamentos sedativos ou hipnóticos, como os benzodiazepínicos (ex: diazepam), barbitúricos e medicamentos para insônia.

Pode agir tanto como anticoagulantes, pois contém substâncias que podem afetar a coagulação sanguínea, com isso, o seu uso em conjunto com medicamentos anticoagulantes, como a varfarina, pode aumentar o risco de sangramento. Quanto como anti-inflamatórios devido às suas propriedades, o qual ela interage com medicamentos anti-inflamatórios não esteroides (AINEs), como o ibuprofeno, que potencialmente aumentam o risco de efeitos colaterais gastrointestinais.

Pode agir também como hipoglicêmiantes em algumas situações, pois a camomila pode afetar os níveis de açúcar no sangue no qual, pessoas que tomam medicamentos para diabetes como a insulina, devem ter cuidado ao usar camomila, pois pode potencialmente afetar o controle glicêmico.

Em outras palavras, camomila quando ingerida com outros medicamentos pode ocasionar sedação excessiva, aumento do risco de sangramento, efeitos colaterais gastrointestinais, flutuações dos níveis de glicose no sangue e por fim, diminuição da eficácia do medicamento diminuindo sua absorção ou interferindo no metabolismo.

É importante ressaltar que as interações medicamentosas com a camomila podem variar de pessoa para pessoa. Para evitar riscos, é aconselhável sempre informar ao médico ou farmacêutico sobre o uso de camomila ou qualquer outra planta medicinal, especialmente se estiver tomando medicamentos. Tendo em vista que esses profissionais podem fornecer orientações específicas com base na sua situação de saúde e medicamentos em uso. Além disso, é fundamental seguir as orientações de dosagem e monitorar qualquer efeito colateral, reação adversa ao usar camomila em conjunto com medicamentos fácil acesso às plantas incentiva busca do medicamento por custo mais acessível.

